



COMO A ELUCIDAÇÃO SOBRE O QUE É A DOR DO MEMBRO FANTASMA PODE SURTIR UM IMPACTO POSITIVO NA SAÚDE MENTAL DE UM PACIENTE AMPUTADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TAÍZA VITÓRIA CEQUINEL; ISABELLA GAIARIM DE ANDRADE; JULIANA HENRIQUES NUNES; GABRIELA DE OLIVEIRA BARROS; GIULIA BRUNNER SCUTTI

Introdução: A Dor do Membro Fantasma (DMF) consiste em uma sensação dolorosa de intensidade e caracterização variáveis percebida no local onde estava localizado o membro antes da amputação. Durante muito tempo, acreditou-se que essa condição tinha origem psíquica, porém estudos comprovaram a relação fisiológica da DMF com a reorganização cortical, que consiste em alterações estruturais na representação topográfica dos mapas corticais após a descontinuação neuronal. **Objetivos:** Discorrer, a partir de um caso clínico, sobre como a elucidação sobre o que é a DMF pode afetar positivamente a saúde mental de um paciente amputado. **Relato de Experiência:** J.D (72) foi acompanhado em visita domiciliar ao longo do primeiro semestre de 2023. Segundo o prontuário, J.D começou a apresentar queixas no membro inferior direito em maio de 2017 e, em agosto, precisou amputar o quarto pododáctilo. Em 2018, houve a necessidade de amputar mais dois dedos e, pouco depois, a perna direita completa com desarticulação do quadril. Entretanto, o paciente não compreendeu a necessidade da amputação e alega arrependê-lo de ter realizado o procedimento. Além disso, J.D acreditava que estava ficando “louco”, pois sentia dores excruciantes no local onde a perna direita estava anteriormente. Assim, a equipe apresentou ao paciente, de maneira clara e acessível, o conceito de DMF. Com efeito, nas consultas posteriores, o paciente relatou que a descoberta do que era a DMF o tranquilizou e surtiu efeito positivo em sua saúde mental, pois deixou de acreditar que estava “enlouquecendo” e apresentou melhora dos sintomas de depressão. **Discussão:** DMF é uma condição ainda não completamente compreendida, porém sua conceituação pode ter um efeito bastante positivo no acompanhamento de pacientes amputados. Neste caso específico, J.D passou anos sentindo dor em um local em que, supostamente, não deveria mais haver sensação alguma, o que o fez pensar que tinha alguma alteração psíquica. Entretanto, sua qualidade de vida melhorou significativamente após a simples exposição de um conceito que descrevesse o que ele estava sentindo. **Conclusão:** Diante do presente caso clínico, pode-se compreender a influência que a elucidação sobre o que é a DMF tem sobre a saúde mental de pacientes amputados.

Palavras-chave: **DOR DO MEMBRO FANTASMA; SAÚDE MENTAL; PACIENTE AMPUTADO; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; SAÚDE MENTAL DE PACIENTE AMPUTADO**